SIVAMAR
MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE
Informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região

viszar digital
Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos
(44) 3028.5702

Confira nesta edição

No artigo, o prefeito de Maringá, Silvio Barros, fala das ações e obras que vêm sendo realizadas na cidade, "para criar as condições básicas e essenciais para que o empresariado e a comunidade exerçam sua competência, ou seja, uma sinergia em busca do desenvolvimento".

Pág 2

A Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios de Maringá promoveu a 3° edição do evento "Você mulher que faz acontecer". Centenas de pessoas puderam conferir uma exposição de produtos e serviços, desfile de moda e mostra fotográfica sobre o comércio da cidade.

Pág 8

Lições de empreendedorismo

Nesta edição, o Jornal Sivamar conta histórias de empreendedores que acreditaram no potencial do comércio e foram se capacitar para investir em suas empresas. A busca por informação levou à descoberta de caminhos que ajudaram esses empresários a inovar em seu segmento. O conhecimento, como demonstra a trajetória desses comerciantes, tem o poder de melhorar a rentabilidade dos negócios, fazendo com que o empreendimento cumpra não apenas sua função de gerar lucro, como também um papel social, com a geração de mais empregos.

Pág 4

Trabalho Decente

O Sivamar participou de encontro preparatório para a I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, que será realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego de 2 a 4 de maio de 2012, em Brasília. Diversos temas relacionados ao mercado de trabalho serão debatidos, com o intuito de criar políticas públicas para a área. Alguns destes temas são bastante polêmicos e devem suscitar muita discussão entre empresários, trabalhadores e governo. Um deles é a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. A questão é abordada também pelo presidente Amauri Donadon Leal no Editorial desta edição.

Pág 6

Jovem Empreendedor

O Sivamar participou da eleição de Michel Felippe Soares como Jovem Empreendedor 2011. Ele é proprietário da Patrimonium e da Alltech Rastreamento Veicular. O prêmio é concedido pelo Conselho do Jovem Empresário (Copejem), ligado a Acim.

Pág 6

Crédito a juros diferenciados

O Sivamar assinou termo de cooperação com o Sicredi União Paraná, que está presente em 75 municípios do Norte e Noroeste do estado, em 60 postos de atendimento, totalizando 55 mil associados. Graças ao convênio, lojistas associados ao sindicato terão acesso a diversos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa de crédito com juros mais baixos do que os praticados no mercado.

Pág 3

ATENÇÃO CONTADORES

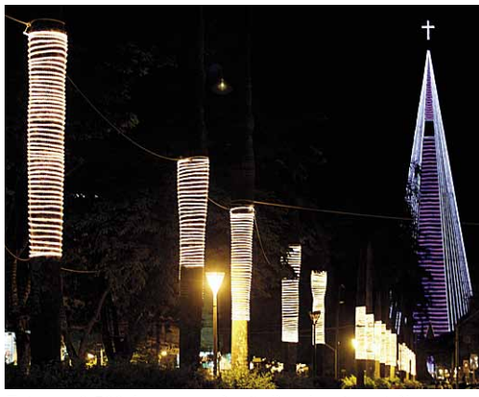
O SIVAMAR solicita a todos os contadores a atualização do cadastro de empresas pertencentes a esta entidade, tendo em vista os recolhimentos devidos. Os dados podem ser enviados ao SIVAMAR pelo fax: (44) 3026-4444, ou pelo email: sivamar@sivamar.com.br ou para nossa sede: Néo Alves Martins, 2789.

FIM DE ANO

Natal em Família

Este ano a temática da campanha "Natal Ingá" da Prefeitura será a família, com diversas atrações culturais em vários pontos da cidade. Como acontece tradicionalmente, a Acim e o Sivamar promoverão o projeto "Um shopping a céu aberto", que este ano iluminará pelo menos 2.500 árvores de ruas, avenidas e praças do centro e de alguns bairros. A iluminação será acionada no dia 8 de dezembro, marcando o início da programação de Natal.

Pág 7



Este ano 2.500 árvores receberão iluminação natalina

EDITORIAL

Emprego decente sim, mais ônus não

O Ministério do Trabalho e Emprego promoverá no ano que vem a I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente. O objetivo é colher contribuições para novas políticas públicas sobre o tema, tendo como base as prioridades estabelecidas no Plano Nacional de Trabalho Decente.

Reuniões regionais estão sendo realizadas com representantes do empresariado, dos trabalhadores e do governo. O Sivamar participou da que foi realizada pela macrorregião de Maringá, no mês passado.

Temas relevantes estão em debate, visando à preparação da Conferência Nacional. Alguns de vital importância para erradicar mazelas que ainda persistem no Brasil, como o trabalho escravo e o trabalho infantil. Outros, porém, trazem uma preocupação adicional para a classe empresarial, pois, aprovados como estão sendo apresentados, tais temas podem comprometer a sobrevivência das empresas formais no país.

Um destes temas sempre desperta grande polêmica quando é levantado: a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução dos salários.

O argumento dos que defendem tal ideia é que a medida geraria mais empregos. Estudos de institutos respeitados demonstram que em setores como a indústria, por exemplo, quanto menor a jornada legal dos trabalhadores, mais se investe em automação, com consequente redução no número de empregos.

O comércio, formado em sua maioria por pequenas empresas, seria um dos setores mais atingidos. A redução de jornada implicaria no aumento da folha de pagamento, em função das horas extras, o que inviabilizaria as atividades de muitas delas, trazendo desemprego. Ou seja, a medida se voltaria contra os próprios trabalhadores, que defendem a proposta.

A medida seria um estímulo à informalidade, contrariando os esforços de sucessivos governos no sentido de aumentar a formalidade das empresas no Brasil.

Além deste, outros temas que ameaçam aumentar ainda mais a burocracia e os custos das empresas estabelecidas estarão em debate: licença maternidade e paternidade de 180 dias; participação dos trabalhadores nos processos de demissão, bem como a definição e implementação de políticas públicas que coíbam a demissão sem justa causa.

***Amauri Donadon Leal**, presidente do Sivamar*

Como se vê, mais do que nunca é preciso que todos se unam para discutir questões tão relevantes. Pois, quando a sobrevivência da atividade empresarial formal é ameaçada, saem perdendo empresários, trabalhadores e a sociedade como um todo.

ARTIGO

Uma cidade parceira do sucesso

Silvio Barros *é prefeito de Maringá*

Os bons índices de desenvolvimento registrados em Maringá são resultado direto do trabalho incansável de uma comunidade que faz, associado ao emprego de políticas públicas que incentivam atividades econômicas.

O município se consolida como centro regional de comércio, educação, serviços e indústria, setores com crescimento sustentável, fortalecidos pela estrutura progressista de uma parceria entre a sociedade organizada e a administração pública.

A linha que orienta nossos planos e ações de governo indica que, como poder público, devemos criar as condições básicas e essenciais para que o empresariado e a comunidade exerçam sua competência, ou seja, uma sinergia em busca do desenvolvimento.

Os quase R$ 500 milhões de recursos municipais aplicados nos últimos anos representam uma média anual de 22% do orçamento. Um investimento recorde entre os municípios do estado, gerando duplo benefício para o desenvolvimento: de um lado movimenta grande parte destes recursos com empresas aqui sediadas; do outro viabiliza projetos estratégicos focados inclusive em abrir horizontes para produtos maringaenses, como a consolidação do nosso aeroporto em terminal internacional de cargas.

A propósito, a recente estatística oficial de que nosso aeroporto é o segundo do Brasil em aumento do número de passageiros baliza claramente a estratégia do município como um polo regional em franca expansão econômica.

Obras permanentes de adequação viária e melhoria de trânsito, as infraestruturas para integração de modais de transportes e as grandes obras em área de esportes e lazer começam a atrair eventos nacionais, internacionais e turistas para a cidade. Na esteira destes investimentos, o empresariado local percebe e investe em novas oportunidades de negócios, criando, ampliando e promovendo o círculo virtuoso do crescimento.

A economia de Maringá é sólida, saudável, pouco suscetível aos abalos das crises externas pela diversificação gerida por um empresariado bem preparado. O resultado é uma população feliz pela qualidade de vida e pela situação de pleno emprego, com 40 mil novos postos de trabalho criados nos últimos 5 anos.

A implementação de políticas públicas responsáveis, comprometidas, consolida a simbiose público-privada e todos saem ganhando neste ideal de uma Maringá cada vez melhor para viver bem, criar os filhos e fazer negócios.

EXPEDIENTE

Presidente
Amauri Donadon Leal
1° Vice Presidente
José Rubens Abrão
2° Vice Presidente
Carlos Alberto Tavares Cardoso
Diretor Administrativo
Ali Saadeddine Wardani
Diretor de Finanças
Antonio Batista de Moura Junior
Diretor de Patrimônio
Francisco Morales
Diretor Jurídico
Carlos Mamoru Ajita
Diretora de Promoções
Raquel Almeida Costa
Diretor Social
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Intersindical
Evandro Miguel Mutti Ponchio
Diretor Área de Serviços
Juvenal da Silva Correia Filho
Diretor Área Comércio de Bairro
Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados
Antonio Roberto da Silva
Diretor Área de Marketing
Wesley Dejuli
Conselho Fiscal
Shiniti Ueta
José Adilson Staub
Arlei Luiz Camilo
Ronaldo Ramos
Vanderlei Aparecido Scanferla
Paulo Alcenio Ciocheta

Conselho Superior
Massao Tsukada
Ali Saadeddine Wardani
Heitor Bolela Junior
Adilson Emir Santos

Informativo Mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá e Região
Ano 11 - n° 125 - Novembro/2011
Rua Néo Alves Martins, 2.789 • Centro • Maringá - PR • CEP 87013-914
Fone/Fax: (0xx44) 3026-4444
E-Mail: imprensa@sivamar.com.br
Home-Page:
http://www.sivamar.com.br
Diretores Responsáveis
Shiniti Ueta e Wesley Dejuli
Produção
RG Comunicação
Jornalista Responsável
Regina Célia Daefiol - MTB 2538 - Pr
Editoração Eletrônica
Oséias T. dos Santos
Email: oseias@sivamar.com.br
Projeto Gráfico
Lumen Marketing
Conselho Editorial
Lisley M. M. da Silva, Oséias T. dos Santos, Sandra Vedovati e Wesley Dejuli
Fotos: Ivan Amorin
Impressão: Grafinorte S/A
Tiragem: 7.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial de conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte.

SAÚDE

As inimigas de quem trabalha em pé

As varizes, que segundo dados da Organização Mundial de Saúde atingem 35% da população brasileira, podem ser um problema sério para quem atua no comércio. A maioria dos que trabalham no setor passa o dia em pé e esta atitude pode aumentar as chances de aparecimento da doença

Trabalhar o dia todo em pé é normal para a maioria das pessoas que atuam no comércio. Mas, esta rotina pode aumentar o risco de surgimento de varizes, doença que se caracteriza pelo mau funcionamento das veias dos membros inferiores. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), 35% da população brasileira têm a doença, que atinge mais mulheres do que homens.

As varizes estão entre os problemas mais antigos do ser humano, remonta os tempos em que a espécie humana começou a andar sobre duas pernas. O coração, que bombeia o sangue para todo o corpo, fica bem distante dos pés e das pernas. Apesar de descer muito facilmente do coração até os membros inferiores, por meio das artérias, o sangue precisa desenvolver esforço muito grande, contra a força de gravidade, para voltar dos pés e pernas.

Esta tarefa de retorno venoso é executada pelas veias, por meio de um mecanismo de bombeamento sanguíneo, formado por válvulas venosas, da bomba plantar – que fica no pé e a cada vez que pisamos bombeia o sangue para cima - e bomba muscular da panturrilha. Se este sistema falhar ou se as paredes das veias estiverem comprometidas, aparecem as varizes.

Segundo o médico Roberto Feres Junior, especialista em cirurgia vascular e endovascular, ficar muito tempo em pé é um dos principais fatores relacionados ao aparecimento de varizes. "E no caso de pessoas que já têm a doença, ocorre uma progressão, com piora dos sintomas", explica o médico. Mas ele lembra que o mal atinge também os que passam muitas horas sentados.

Outros fatores que, segundo Roberto Feres Junior, levam ao surgimento das varizes são a hereditariedade – se os pais ou avós têm varizes, as chances de você ter também são maiores –, idade - quanto mais velho, maior a chance de se ter varizes - número de gestações e obesidade.

Os principais sintomas causados pelas varizes são dor, sensação de peso e cansaço nas pernas, queimação, inchaço - principalmente no período da tarde - e formigamentos. "Muitas vezes o paciente relata um desconforto que não consegue explicar. E há também a queixa estética, que em muitos casos limita atividades sociais, como ir à piscina, por exemplo", aponta o médico.

Meias de compressão

O tratamento das varizes pode ser feito com medicações flebotônicas, que melhoram a circulação e o retorno venosos, com o uso de meias elásticas de compressão e com cirurgia.

Segundo Roberto Feres Junior, ficar muito tempo em pé é um dos principais fatores que causam varizes

Segundo o médico Roberto Feres Junior, a meia de compressão é o principal tratamento para alívio dos sintomas em pessoas que ficam em pé por longos períodos, ou até que seja feito o tratamento definitivo, que é a cirurgia. "Porém, o paciente precisa passar por avaliação médica antes de iniciar o uso das meias", alerta.

Feres Junior ressalta que o cuidado com a alimentação também é importante no tratamento e prevenção da doença. "O ideal é ter uma alimentação saudável para que a pessoa não engorde, pois a obesidade aumenta as chances de aparecimento das varizes."

O médico dá algumas recomendações que podem ajudar a prevenir e também a aliviar os sintomas de quem já tem varizes. "A primeira delas é evitar ficar em pé ou sentado por períodos prolongados", ressalta o médico. O ideal, para quem trabalha muito tempo em pé ou sentado, é movimentar-se periodicamente e fazer breves períodos de repouso com as pernas elevadas durante as atividades diárias.

Outro cuidado é não usar sapatos sem salto ou com salto muito alto. "O ideal são saltos com 3 ou 4 centímetros e de base larga", ensina. E, como deve ser com quem quer levar uma vida saudável, praticar exercícios físicos regularmente.

O mais novo parceiro do Sivamar

O Sivamar assinou, no mês passado, um termo de cooperação com o Sicredi União Paraná. A assinatura foi durante reunião de diretoria do sindicato e contou com a presença do superintendente regional do Sicredi, Rogério Machado, e do gerente regional de Desenvolvimento da cooperativa, Paulo Fernando Ozelame.

O Sicredi União Paraná está presente em 75 municípios do Norte e Noroeste do estado, em 60 postos de atendimento, totalizando 55 mil associados. A cooperativa integra um sistema formado por mais de 1,9 milhão de associados em 11 estados brasileiros, com 1.200 postos de atendimento e R$ 22 bilhões em ativos.

O superintendente regional do Sicredi, Rogério Machado ressaltou que "o cooperativismo tem uma missão diferente no mercado das instituições financeiras e nosso objetivo é nos aproximar do Sivamar para levar ao conhecimento dos lojistas a atuação do Sicredi e os benefícios que podemos oferecer".

Por meio do convênio, os associados do sindicato terão acesso a linhas de crédito com juros diferenciados. Descontos de recebíveis, cartões, financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, para reposição de estoque, capital de giro e antecipação de 13° salário foram alguns dos produtos destacados por Machado entre os mais utilizados no comércio e que terão juros diferenciados a partir da parceria firmada entre o Sivamar e a cooperativa.

Rogério Machado e Amauri Leal assinaram o termo de cooperação

EMPREENDEDORISMO

Inovação mais conhecimento, uma equação de bons resultados

O índice de sobrevivência das pequenas empresas brasileiras vem crescendo a cada ano e as paranaenses estão entre as mais prósperas do país. No varejo, segmento formado em sua maioria por pequenas empresas, esta realidade tem se consolidado graças ao crescente investimento dos empreendedores em inovação, conhecimento e planejamento

Marcos Shimamuro, com a esposa Márcia, ressalta que persistência é fundamental quando se quer inovar

O varejo vive um momento de grandes transformações no Brasil. O bom desempenho do setor – puxado pelo crescimento do poder aquisitivo do consumidor e pela redução nas taxas de desemprego - tem atraído a atenção de grandes grupos varejistas multinacionais, que a cada dia enxergam no mercado brasileiro mais oportunidades de investimento.

Além disso, o e-commerce, em constante expansão, tem se firmado como outro grande concorrente do varejo tradicional. Segundo estimativas da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, haverá um crescimento em torno de 30% nas vendas online em 2011, atingindo um faturamento de R$ 20 bilhões.

O momento é bom para a economia, mas, ao mesmo tempo, é delicado para as empresas já estabelecidas. Elas precisam se repensar em muitos aspectos para fazer frente a este novo perfil da concorrência, que avança em diversas frentes.

O lado bom de tudo isso é que desafios como a presença crescente de grandes varejistas e o crescimento do comércio eletrônico podem ser enfrentados com algumas vantagens competitivas próprias dos empreendimentos menores. Se bem exploradas, estas vantagens podem se tornar grandes diferenciais.

Uma deles é a proximidade com o consumidor: ninguém conhece o cliente tão bem quanto o pequeno empresário que lida diretamente com o público em sua loja. O atendimento personalizado é o maior diferencial competitivo das pequenas empresas. E não há grande concorrente que consiga vencer uma equipe de vendedores bem treinados, que conheça bem as características, gostos, necessidades e desejos de seus clientes.

Preço fixo

Para fazer frente a este novo perfil que o varejo brasileiro vem assumindo, muitos pequenos empresários têm buscado caminhos para inovar. O consultor do Sebrae de Maringá, Marcelo Wolff, explica que inovação no varejo pode se traduzir num novo formato de loja ou mesmo de atendimento, no processo de gestão, ou até em ações de sustentabilidade e perenidade dos negócios. "Mas, para que as inovações aconteçam, é preciso que o lojista tenha a mente aberta a novidades e esteja sempre atendo às tendências do setor", ressalta.

A história do casal de comerciantes Marcos Shimamuro e Márcia Yoshida é um exemplo de que buscar o novo, o diferente, é o melhor caminho para quem quer ter sucesso como empreendedor no varejo. Eles são proprietários da Cherry Moda Feminina, uma loja de bairro – fica na avenida Cerro Azul – que vem se consolidando no mercado graças a uma série de iniciativas inovadoras. Ideias simples, mas muito bem aplicadas e que têm dado bons resultados.

Marcos e Márcia trabalhavam no Japão, onde se conheceram. Ele, natural de Santo André, em São Paulo, ela maringaense. Quando voltaram ao Brasil, em 2009, estavam decididos a se estabelecer no comércio. E optaram por Maringá. Decidida a cidade, os dois foram à luta para conhecer os desafios e benefícios da atividade.

Adolpho e Ana Lucia, da Doce Pimentinha: retorno do capital com um ano e dois meses de atividade

Depois de muita pesquisa, chegaram à conclusão que havia potencial para investir em confecções femininas, numa loja com um formato diferente, que não havia similar em Maringá: roupas com preço fixo. Segmento e formato de loja escolhidos, o casal buscou o Sebrae da cidade para assessorá-los no trabalho de conhecer o mercado local.

Os dois participaram de diversos programas, receberam consultorias, assistiram a palestras, participaram de workshops e elaboraram o de Plano de Negócio. "A participação nos programas foi importante não só para conhecer o mercado, mas também para que minha esposa adquirisse conhecimento sobre o varejo", explica Marcos, que já havia trabalhado como gerente no grupo Pão de Açúcar, em Santo André. Márcia nunca havia atuado no comércio.

No início a loja trabalhava com três faixas de preço para as confecções: R$ 29,90, R$ 39,90 e R$ 49,90. No inverno deste ano o c asal de comerciantes resolveu implantar mais uma inovação e criou a faixa de preços "Oportunidades", nos valores de R$ 59,90 e R$ 69,90. "Trabalhamos esses preços junto às clientes como oportunidade de adquirir peças mais elaboradas", coloca Shimamuro.

Redes sociais

Outra iniciativa inovadora da loja foi utilizar as redes sociais para divulgar seus produtos numa época em que poucos na cidade faziam isso. A primeira ferramenta utilizada foi o Orkut, depois veio o Facebook.

Hoje, além de postar fotos dos produtos nos dois sites de relacionamento, a loja também envia por email as novidades para as clientes. Hoje são mais de 1.700 endereços cadastrados. No início, apenas as fotos dos produtos eram divulgadas. Hoje os preços também são mostrados.

Segundo Marcos Shimamuro, a ideia de usar as redes sociais surgiu como forma de driblar a queda nas vendas que normalmente ocorre nos meses de janeiro e fevereiro. A iniciativa acabou cativando as clientes, que se habituaram a acessar a internet para conhecer as novidades da loja. "Foi um trabalho árduo no começo, porque ninguém comentava, parecia que estávamos fazendo aquilo só para nós mesmos. Mas minha esposa persistiu", coloca o comerciante, explicando que o trabalho se consolidou mesmo seis meses depois da implantação.

O empresário ressalta que, quando se lança uma novidade, persistência é

fundamental. A ideia se mostrou fato também quando o comerciante resolveu mudar o horário de atendimento da loja, que passou a funcionar das 9h30 às 19 horas. "Ficamos quase um ano sem entrar ninguém na loja no horário das 18 às 19 horas. Mas persistimos. Hoje o movimento neste horário cresceu muito, as clientes se habituaram a sair do trabalho e passar por aqui".

Visão de futuro

Outra história de sucesso baseada na busca de conhecimento e formação para empreender é a do casal William Adolpho Antonio Pimenta e Ana Lucia Yoko Sato, proprietário da Doce Pimentinha, especializada em roupas, calçados e acessórios infanto-juvenis.

A empresa foi fundada há um ano e dois meses e eles já comemoram bons resultados: pelos cálculos de Pimenta, a partir de dezembro já será possível obter retorno do capital investido. Um prazo curto, considerando-se que a média do tempo de retorno do investimento num novo empreendimento varia de dois a três anos, dependendo do porte da empresa.

Mas nada aconteceu por acaso. Pimenta e a esposa também trabalhavam no Japão e tiveram que voltar para o Brasil em 2009 em função da crise mundial, que aumentou o desemprego entre os dekasseguis. Ana Lúcia, cuja família tem experiência de 40 anos no comércio, voltou antes e foi trabalhar numa das lojas de seus parentes para ganhar experiência.

Ainda no Japão, Willian Pimenta cursou a faculdade de Tecnologia em Gestão Financeira, em regime de ensino a distância. Na primeira semana em que chegou ao Brasil, ele procurou o Sebrae para saber quais caminhos deveria percorrer para abrir sua empresa. "Eu estava longe do mercado brasileiro há 12 anos, precisava me capacitar", lembra Pimenta, que passou um ano fazendo treinamento. "E não parei mais", ressalta o comerciante.

Segundo ele, com capacitação, o empresário adquire visão de futuro. "Aplicando o que se aprende nestes treinamentos, a gente ganha mais confiança, passa a planejar. E consegue enxergar que é possível ter resultado, mesmo quando as coisas não vão bem", coloca.

Hoje a loja do casal oferece uma vasta gama de produtos infanto-juvenis, incluindo uma linha de lingerie infantil. Aliás, esta linha de produtos ganhou destaque especial na loja com a série de mudanças que o casal foi implantando por meio de consultorias que a empresa recebeu ao longo de vários treinamentos. "Passamos a expor as lingeries infantis em lugar estratégico. Com isso, a procura aumentou", explica Pimenta.

Outra medida implantada a partir de dicas da consultoria foi a utilização de sorteio de prêmio – um videogame - no aniversário da loja para ampliar o cadastro de clientes. "Existe uma barreira grande por parte das pessoas de passar informações cadastrais. Com o sorteio, fica mais fácil", avalia o lojista. O novo banco de dados obtido por meio do cadastro para o sorteio já está sendo utilizado para o envio de emails com promoções, ligações telefônicas de pós-venda.

Reposicionamento

Outro casal de empreendedores do comércio, Karina Azevedo da Silva Alves e Wandner Adriano Alves, fez mudanças radicais na loja em busca de um reposicionamento no mercado. Eles são proprietários da Kalipe Presentes, que fica na Avenida Mandacaru. Logo que fundaram a empresa, em 2005,– antes os dois trabalhavam com representação comercial - o foco eram os produtos de R$ 1,99.

"Era uma loja pequena, de uma porta apenas. Foi o meio que encontramos e fixar residência em Maringá, já que nosso segundo filho estava a caminho na época", lembra Karina, contado que, como representantes comerciais, ela e o marido praticamente moravam em hotéis e precisavam mudar a situação, com o crescimento da família.

Karina e Wandner Alves, da Kalipe Presentes: reposicionamento no mercado

Um ano após a fundação, a loja não trazia os resultados esperados e necessários. Foi assim que, em 2006, Karina e Wandner decidiram buscar ajuda para profissionalizar o negócio. "Nós sabíamos como vender, em função de nossa experiência como representantes comerciais. Mas não sabíamos comprar, controlar estoques e preço final. Enfim, precisávamos aprender a administrar o negócio", conta a comerciante.

Os dois procuraram o Sebrae, participaram de vários treinamentos, receberam consultorias. O resultado de investir em conhecimento veio logo. O casal reposicionou a empresa no mercado, que passou a comercializar artigos diversificados para presentes. "Com base na própria demanda dos clientes, passamos a oferecer produtos de melhor qualidade, tudo com garantia e legalizado", frisa Karina. A iniciativa deu tão certo que uma segunda loja foi aberta, esta no Jardim Alvorada.

Quando questionada sobre a importância de buscar conhecimento para aprimorar os negócios, Karina aponta os ganhos que a empresa obteve com a mudança de visão dos proprietários. "Aprendemos a importância de um bom cadastro, da segurança do crédito. Também passamos a direcionar melhor os investimentos em propaganda, atingindo, de fato, os clientes potenciais. E passamos a investir muito mais no atendimento", enumera.

O resultado destas mudanças apareceu não só no faturamento da empresa, como também sob o ponto de vista social. Nas duas lojas, o casal de comerciantes gera 17 empregos diretos. "Hoje somos responsáveis pelo sustento não só da nossa, mas de outras 17 famílias", orgulha-se Karina Alves.

Empresa mais rentável

Para a comerciante Denise Maria da Fonseca Alves, proprietária do Sacolão Tropical, a necessidade de inovar e procurar atualização veio a partir da própria experiência no comércio. Ela achava que tinha potencial para melhorar o faturamento de seu negócio, já que havia oferta de mercadorias de qualidade e boa estrutura. Foi em busca de mudanças, e de respostas, que Denise Alves procurou, em 2009, o programa Varejo Mais no Sebrae de Maringá. "Não parei mais de fazer cursos. Estou aberta a participar de mais treinamentos porque a gente sempre acaba encontrando novas perguntas", coloca a comerciante, que divide sociedade na empresa com o marido Milton Alves.

Denise e Milton Alves: mente aberta a novas informações

A iniciativa de estar em constante atualização trouxe uma série de descobertas para a empresa de Denise. Uma delas foi o conhecimento na área de organização empresarial, o que permitiu melhorar a margem de lucro, o preço de venda e até mesmo a gestão de pessoal – hoje a equipe tem seis funcionários.

Mas para ela o importante mesmo foi a mudança de visão em relação ao negócio. "A gente percebeu que mesmo um atendimento telefônico, que é algo simples, tem muita importância", exemplifica Denise. Esta nova visão trouxe várias mudanças para a loja - a fachada foi modernizada, o espaço ganhou novo mobiliário, novas geladeiras.

A comerciante calcula que desde que implantou as novidades houve um incremento de cerca de 15% nas vendas. Sem contar a conquista de novos clientes. "Hoje temos uma empresa mais rentável". Tanto é que nos próximos planos está incluída a ampliação da área de venda, que hoje é de 130 metros quadrados.

ACONTECE NO SIVAMAR

O trabalho decente em debate

O Sivamar participou, no dia 20 de outubro, da Conferência Macrorregional Noroeste preparatória para a I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, que será realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego de 2 a 4 de maio de 2012, em Brasília. O sindicato foi representado pelo presidente Amauri Donadon Leal e pelos diretores José Rubens Abrão e Moacir Montalvão.

Durante a conferência regional foram eleitos os delegados que representarão as entidades patronais e de trabalhadores. Nos dias 24 e 25 de novembro será realizada a etapa estadual da Conferência.

Os encontros regionais, que estão sendo realizados nas principais cidades do Estado, contam com representações de trabalhadores, de empresários e do governo, e visam colher contribuições para a construção de políticas públicas sobre o tema, tendo como base as prioridades estabelecidas no Plano Nacional de Trabalho Decente (PNTD).

Na Conferência Nacional estarão em debate temas relevantes para o país, como a erradicação do trabalho infantil e do trabalho escravo. Outros, que constam da proposta de pauta apresentada pela classe trabalhadora, são polêmicos, como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, extensão do período de licença maternidade para 180 dias, inclusive para o pai, e participação dos trabalhadores nos processos de demissão sem justa causa.

Sivamar participa da eleição do Jovem Empreendedor

O proprietário da Patrimonium e da Alltech Rastreamento Veicular, Michel André Felippe Soares (foto), foi eleito Jovem Empreendedor 2011 no dia 5 do mês passado. O prêmio é concedido pelo Conselho do Jovem Empresário (Copejem), ligado a Acim. O Sivamar, representado pelo diretor Evandro Ponchio, foi uma das entidades que participaram do processo de eleição.

Michel Soares tem 31 anos, é formado em Administração e em Direito. Depois de trabalhar na Somaco, onde iniciou aos 16 anos, em 2001, fundou a Patrimonium Monitoramento, com quatro funcionários e em 2010 abriu a Alltech Rastreamento Veicular, que tem entre seus clientes o Ministério da Defesa.

Hoje com mais de cem funcionários, ele iniciou o processo de abertura de franquias das duas empresas. Além de empresário, integra a diretoria da Sociedade Rural de Maringá, participa de atividades assistenciais do Rotary e suas empresas apoiam várias entidades sociais.

Posse na Fiep

Foto: Rogério Theodorovy

O presidente Amauri Donadon Leal representou o Sivamar na solenidade de posse da diretoria da Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná). O novo presidente da entidade é Edson Campagnolo, empresário que atua na área do vestuário há 33 anos e substitui Rodrigo da Rocha Loures no quadriênio 2012-2015.

Em 67 anos de história da entidade, é a primeira vez que um empresário do interior chega à presidência. Além de estar à frente da Fiep, Campagnolo também acumula a posição de representante da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) na diretoria. Estiveram presentes na cerimônia os ministros Gleisi Hoffmann, da Casa Civil, e Paulo Bernardo, das Comunicações.

Sebrae 2022

O Sivamar, representado pelo presidente Amauri Donadon Leal, foi uma das entidades que participaram do workshop "Sebrae/PR 2022", realizado em Maringá no início do mês passado. Conselheiros do Sebrae, lideranças empresarias e políticas, e formadores de opinião da região Noroeste foram convidados para o evento, que tem por objetivo discutir o futuro do órgão como organização de apoio ao empreendedorismo e às micro e pequenas empresas.

O encontro contou com a presença do diretor-superintendente do Sebrae/PR, Allan Marcelo de Campos Costa. A Fundação Dom Cabral, uma das melhores escolas de negócios do mundo, está assessorando a realização do workshop Sebrae/PR 2022 em todo o estado.

NATAL 2011

2.500 árvores serão iluminadas

Projeto "Um shopping a céu aberto" contemplará ruas e avenidas do centro e de diversos bairros, além de praças de Maringá. Temática da campanha "Natal Ingá" será a família

A iluminação de Natal deste ano deve contemplar pelo menos 2.500 árvores

O comércio já trabalha em ritmo de Natal desde o mês passado, quando boa parte das lojas começou as contratações temporárias para atender o aumento da demanda. Segundo dados da Asserttem (Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho Temporário), até o final deste trimestre o comércio do Paraná deve totalizar 9 mil contratações temporárias. Em Maringá, a previsão é que o comércio contrate 10% mais trabalhadores temporários do que no ano passado.

Neste clima, em outubro foram iniciados também os preparativos para o projeto "Um shopping a céu aberto", promovido em parceria pela Acim e pelo Sivamar, com apoio de diversas entidades e empresas. Este ano serão iluminadas pelo menos 2.500 árvores em ruas, avenidas e praças do centro e de alguns bairros.

A iluminação será acionada no dia 8 de dezembro, data da abertura oficial da campanha "Natal Ingá" da Prefeitura e também do início do período de horário especial de funcionamento do comércio (leia box).

Além do centro, a iluminação natalina contemplará também as avenidas Cerro Azul, Pedro Taques, Mandacaru, além de 14 praças: Pioneiro Jacinto Ferreira Branco (situada entre as avenidas Mandacaru e Alziro Zarur); Teatro Reviver (próximo ao Cemitério Municipal); Manoel Ribas; dos Expedicionários; Raposo Tavares; Souza Naves; Robert Kennedy; Ouro Preto (avenida Morangueira com avenida Alexandre Rasgulaeff); José Bonifácio, Napoleão Moreira da Silva, Rocha Pombo, Monsenhor Bernardo Cnudde, Pedro Álvares Cabral e Farroupilha.

Este ano a temática da campanha "Natal Ingá" será "Natal em Família". Segundo declaração do prefeito Silvio Barros, haverá atrativos para todos os públicos e novidades para as crianças. "Já realizamos uma linda festa em Maringá na época do Natal. Queremos fazer um evento ainda maior, voltado para a família maringaense e de toda a região, atraindo visitantes de outras localidades", afirmou o prefeito.

Confira o horário do comércio de Maringá durante período natalino:

	Lojas	Supermercados
Dias 08 e 09/12	Até as 20h	Horário normal
De 12 a 23/12	Até as 22h	Horário normal
Sábados		
(3, 10, 17/12)	Até as 18h	Horário normal
Dia 24/12	Até as 18h	Até as 18h
Domingo		
(18/12)	Das 14 às 20h	Das 9 às 15h
Dia 26/12	Fechadas	A partir das 12h
Dia 31/12	Até 12h	Até 18h
Dia 02/01	Normal	A partir das 12h

TIRE SUAS DÚVIDAS

Décimo terceiro salário

A gratificação natalina, devida a todos os empregados urbanos, rurais e domésticos, é paga em duas parcelas. A primeira, entre os meses de fevereiro e novembro de cada ano, e a segunda parcela, até 20 de dezembro. Seu valor corresponde a 1/12 da remuneração devida em dezembro, por mês de serviço do ano correspondente, considerando-se mês integral a fração igual ou superior a 15 dias de trabalho no mês civil.

1ª parcela: O pagamento da 1ª parcela deve ser efetuado até o dia 30 de novembro, salvo se o empregado já o recebeu por ocasião de férias. O adiantamento é efetuado ao ensejo das férias se requerido pelo empregado no mês de janeiro do correspondente ano.

2ª parcela: O pagamento da 2ª parcela deve ser efetuado até o dia 20 de dezembro, deduzindo-se, após o desconto dos encargos legais incidentes, o valor pago referente à 1ª parcela. A 2ª parcela que totaliza o 13° salário, corresponde a: **a)** um salário mensal de dezembro para os mensalistas e diaristas, admitidos até 17 de janeiro; **b)** média mensal das importâncias percebidas de janeiro a novembro para os que percebem salário essencialmente variável (comissões, tarefas etc.); **c)** média da parte variável percebida de janeiro a novembro, adicionada ao fixo vigente do mês de dezembro, para os que percebem salário misto.

Em resumo, para apurar a remuneração integral mensal, em todos os casos, usa-se critério idêntico ao utilizado na apuração da remuneração integral mensal para o pagamento da 1ª parcela: somar o salário fixo de dezembro à média da parte variável de janeiro a novembro ou da admissão a novembro.

(Boletim IOB – Legislação Trabalhista e Previdenciária - semana 44/2005 – fascículo CT-01-11; p. 01 – 10)

CÂMARA DA MULHER

Evento reúne centenas no Giardino

Um grande público prestigiou a terceira edição do evento "Você mulher que faz acontecer", realizado no Giardino Evento no dia 25 de outubro. A promoção foi da Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios de Maringá e da Federação do Comércio do Paraná, com patrocínio do Sivamar e de diversas entidades e empresas.

Uma exposição de produtos e serviços voltados à mulher reuniu as empresas Toyota, Deggust, M. Martan, Toque e Sabor, Monavita, Cássia Reis Volpon - Réplica de Jóias, Body Store, Bioprime, Herbalife, Antiguidades Santa Mônica, 9000 Turismo, Ueta Cine e Foto e Farmácia São Paulo de Manipulação. O público também pode conferir uma exposição de fotos históricas do comércio de Maringá, produzidas pelo fotógrafo Kenji Ueta.

Um dos pontos altos do evento foi o desfile de moda com confecções, calçados e acessórios das grifes Carmen Steffens, Shoulder, M. Oficcer, Óticas Carol, Álika, Gregory e Cássia Reis Volpon - Réplica de Jóias.

O evento, realizado anualmente, tem por objetivo movimentar o comércio da cidade e divulgar produtos e serviços que têm as mulheres como público-alvo.

Revitalização de áreas comerciais em debate

O Sivamar, representado pelo diretor Intersindical Evandro Ponchio, participou do 2º Encontro de Revitalização de Espaços Comerciais, promovido pelo Sebrae/SC. O evento, realizado no dia 21 de outubro no Sesc Cacupé, em Florianópolis, teve o objetivo de demonstrar e debater experiências com projetos de revitalização de áreas comerciais.

Participaram representantes de 36 cidades de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Integraram a comitiva maringaense (no foto com o presidente da Fecomércio-PR, Darci Piana) lideranças envolvidas com o projeto de revitalização da rua Santos Dumont.

A viagem, coordenada pelo Sebrae local, foi mais uma oportunidade para que as lideranças conhecessem projetos semelhantes desenvolvidos em outras cidades para adaptar iniciativas de sucesso à realidade maringaense.

NOVOS SÓCIOS

Loja Gaúcha - Av. Herval, 589 - Zona 01 - Maringá-PR
O Boticário - Av. Brasil, 3610 - Zona 01 - Maringá-PR
Mercado do Gastão - Rede Plus - Rua Joao Coloni, 203 - Jardim Colegial - Paicandu-PR
Supermercado Central - Rede Valor - Av. Vereador Silvio Alves, 937 - Jardim Pioneiros - Paicandu-PR
Supermercado Central - Av. Campos Eliseos, 445 - Centro - Paicandu-PR
Infoponto - Av. Brasil, 5512 - Zona 06 - Maringá-PR
Agro-Animal - Av. Lucilio de Held, 639 - Jardim Alvorada - Maringá-PR
Racco Cosméticos - Av. Sao Paulo, 157 - sala 16 - Zona 01 - Maringá-PR
Malhas São José Ltda - Av. Tamandaré, 385 - Zona 01 - Maringá-PR
Roberto Polacci & Cia Ltda - Av. Montreal, 192 - Jardim Panorama - Sarandi-PR
Vera Noivas - Av. Montreal, 172 - Jardim Panorama - Sarandi-PR
Luven Calçados - Av. Colombo, 9161 - Lj 216 - Parque Industrial Bandeirantes - Maringá-PR
Cia das Caixas - Rodovia Rod. Pr 317 Km 06 - Shoping Vest Sul, 0 - loja 06 - Zona 47 - Maringá-PR
E G Cavalcanti - Peças EPP - Av. Colombo, 4298 - Zona 07 - Maringá-PR
Ameixa Doce - Rodovia Rod PR 317, 5873 - SHOP VESTSUL LOJA 74 - Zona 47 - Maringá-PR
Marintex - Rua Joubert de Carvalho, 955 - Zona 01 - Maringá-PR
Braservice - Av. Mandacarú, 87 - Lojas A e B - Vila Sta Isabel - Maringá-PR

MARINGÁ TEM JORNALISMO DE NÍVEL NACIONAL

CBN MARINGÁ RECEBE MAIS 2 IMPORTANTES PRÊMIOS:

1º LUGAR
CATEGORIA RADIOJORNALISMO
3º PRÊMIO SEBRAE DE JORNALISMO

1º LUGAR
CATEGORIA RADIOJORNALISMO
10º GRANDE PRÊMIO AYRTON SENNA DE JORNALISMO

CBN MARINGÁ 95.5 FM A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA